

CPI começa a ouvir fitas e já cogita convocar Roriz

BRASÍLIA — A CPI da máfia do Orçamento começa hoje a ouvir as 21 fitas-cassete em que Fábio Simão, secretário particular do governador do Distrito Federal, Joaquim Roriz, conversa com interlocutores sobre o pagamento de propinas para a liberação de verbas. Com base no conteúdo das fitas, gravadas pela Polícia Civil com autorização judicial, a CPI chamará também Roriz para depor. Ele demitiu ontem o secretário.

— Há menções a emendas ao Orçamento e a uma mulher, Leda Maria, que seria uma agen-

ciadora de garotas de programa e tem ligação com João Alves — adiantou o deputado Aloizio Mercadante (PT-SP).

Além das emendas ao Orçamento, as fitas indicam que o empresário Lenilson Salvador Silva, dono de uma empresa de táxi aéreo, e Alcides Fonseca, ambos envolvidos com o esquema PC, tinham conhecimento prévio das licitações que seriam feitas pelo Governo do DF.

— Leonilson comprou o luxuoso Lear Jet do João Alves e, mesmo sem ter a sua firma legalizada, prestava serviços de vôos fretados para Roriz. Alcides, por

sua vez, está envolvido no esquema do Ministério da Saúde, uma das pontas do esquema PC que acabou resultando no afastamento do ministro Alcení Guerra — acrescentou Mercadante.

A oposição na Assembléia Legislativa do DF requereu ontem a instalação de uma CPI para apurar as denúncias contra Joaquim Roriz e Fábio Simão. A oposição tem apenas dez deputados, contra 14 fiéis ao governador, o que poderia inviabilizar a instalação da CPI. O próprio Roriz, no entanto, defendeu, ontem, a abertura de investigações pela Assembléia Legislativa.